



Interpeção Escrita

O Governo da RAEM tem mantido, em todas as ocasiões, a sua afirmação de transformar Macau numa cidade internacional, aproveitando, como vantagem, a sua imagem única do passado enquanto cidade mista das culturas oriental e ocidental. Precisamente por causa da sua história extraordinária e alta autonomia subsequente ao Retorno à Pátria, Macau deveria dar continuidade às suas características, isto é, a inclusão das novas e antigas culturas, no sentido de consolidar a sua imagem de cidade especial.

Nos últimos anos, o Governo da RAEM tem-se empenhado em promover a diversidade adequada da economia, daí o desenvolvimento próspero de diversos tipos de exposições. A partir do ano de 2016, também se verificou um desenvolvimento da exposição de automóveis, com a organização, até à presente data, de pelo menos seis tipos de exposições de automóveis diferentes. Para além disso, foram também realizados seminários, internacionais e regionais no âmbito dessas exposições.

Há dias, associações de automóveis clássicos de Macau fizeram reflectir, junto do meu gabinete, que a Direcção dos Serviços para os Assuntos Tráfegos (DSAT) não ponderou, de modo algum, o facto de os automóveis clássicos dificilmente conseguirem, devido à emissão de gases de escape, passar nas inspecções conforme os padrões estabelecidos no vigente Regulamento Administrativo n.º 30/2016 (Valores-limite de emissão de gases de escape poluentes dos veículos em circulação e métodos de medição). Mais, não



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

existem políticas especiais de isenção para os automóveis clássicos de colecção ou para exposição, nem políticas sobre como tratar os automóveis clássicos que ainda estão bem conservados.

Segundo aqueles que pediram ajuda ao nosso gabinete, os proprietários dos automóveis clássicos chegaram a apresentar sugestões ao Governo da RAEM sobre a possibilidade de se ponderar criar políticas especiais para conservar os automóveis clássicos que sejam extraordinariamente característicos. Porém, ainda segundo a mesma fonte, o Governo não pretende avançar com quaisquer soluções para os automóveis em causa.

— O estranho é que, durante o Grande Prémio, que se realiza anualmente, o Governo toma a iniciativa de contactar os proprietários de automóveis clássicos para, nos intervalos das competições, desfilarem com os seus carros ao longo da pista, com vista a expô-los aos turistas oriundos de todo o mundo.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. O Governo da RAEM deve tomar como referência a prática de outras regiões do exterior, no sentido de definir um regime de inspecção especial aplicável aos automóveis clássicos de colecção ou para exposição, com vista a evitar que os automóveis clássicos de Macau sejam obrigatoriamente abandonados devido à impossibilidade de cumprimento,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

por causa da emissão de gases de escape, do Regulamento Administrativo n.º 30/2016. Já chegou a fazê-lo?

2. Pode dizer-se que as exposições de automóveis clássicos são um produto do sector das convenções e exposições de Macau. Por que razão é que o Governo da RAEM não ponderou, minuciosamente, sobre como otimizar e organizar os subsectores provenientes do modelo de desenvolvimento diversificado da economia e dos sectores?
3. O objectivo mais importante do Plano Quinquenal do desenvolvimento, divulgado pelo Governo em 2016, é encaminhar “a sociedade de Macau rumo a um desenvolvimento sustentável”. Então, por que razão é que o Governo da RAEM mantém a inflexibilidade, impossibilitando a organização flexível das políticas necessárias à construção de Macau como cidade inteligente?

25 de Maio de 2018

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
José Pereira Coutinho**